



## A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA RURAL DO DISTRITO FEDERAL A PARTIR DO PIBID

Lucas Ranieri Ribeiro Bomfim <sup>1</sup>  
Gabriel Benevides Pereira <sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Pibid 1; Educação Física 2; Escola Classe 3; Escola Zona Rural*

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar resultados parciais de uma pesquisa que está em andamento, buscando compreender de que forma as aulas de Educação Física tem sido desenvolvidas em uma escola rural do Distrito Federal. Essa pesquisa refere-se à primeira etapa concluída e a segunda em andamento da experiência do Pibid, subprojeto de Educação Física da Universidade de Brasília – UnB. Para tal, foram aplicadas entrevistas aos gestores da escola, à outros funcionários e ao professor de Educação Física, além de observações sistematizadas, realizadas durante 8h semanais que os estudantes “pibidianos”(bolsistas do Pibid) permanecem na escola.

De forma parcial chegaram as seguintes constatações, trata-se de uma escola Classe, assim atende somente estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 6 e 10 anos, com uma baixa condição socioeconômica, a escola está localizada em zona rural do Distrito Federal. Trata-se de uma escola pequena com aproximadamente 90 estudantes, distribuídos em 5 turmas, cada turma corresponde a um ano. O índice de repetência praticamente se equivale a zero e não existe taxa de evasão até porque os alunos que saem da escola por motivos de mudança de localidade continuam estudando em outra escola. As aulas de Educação Física ocorrem todos os dias da semana exceto às sextas, na segunda acontecem as aulas com todas as turmas pela parte da manhã ministrada pelo professor de Educação Física que pertence a Secretária de Educação que vai para escola exclusivamente neste dia, na parte da tarde só o 5º, 4º e 1º ano tem as aulas e ministradas pelo professor de Educação Física da escola, na terça só o 2º e 3º ano participam das aulas na parte da manhã e depois na parte da tarde, na quarta só o 1º ano na parte da manhã e na quinta o 4º e 5º ano também pela manhã, assim se forma o quadro das aulas de Educação Física na escola.

Os pibidianos acompanham somente a rotina da segunda-feira já que o professor vinculado com o Pibid é o professor que pertence a Secretaria de Educação, O professor normalmente inicia com um alongamento e aquecimento, em seguida propõe atividades voltadas para o desenvolvimento da psicomotricidade em algumas aulas o professor dá um tempo livre no final, a maior parte dos meninos jogam futebol na quadra, e as meninas realizam outras atividades, como queimada, “ping-vôlei”, porém isso varia de acordo com a turma. A psicomotricidade é entendida como:

[...] a educação da criança através de seu próprio corpo e de seu movimento. A criança é vista em sua totalidade e nas possibilidades que apresenta em relação ao seu meio-ambiente. A educação psicomotora atinge a criança na sua totalidade, pois através dela a criança explora o ambiente, passa por experiências concretas, indispensáveis ao seu desenvolvimento intelectual, e



é capaz de tomar consciência de si mesma e do mundo que a cerca” (LE BOULCH, 1987).

Foi constatado que diversos estudantes possuem algum problema de ordem familiar (pais ausentes, parentes que estão na cadeia, algum familiar violento), e/ou de ordem psicológica (depressão, ansiedade, hiperatividade, deficiência intelectual). Essas questões de alguma forma aparecem nas aulas de Educação Física. No 2º semestre de 2014 foram analisadas essas questões e agora em vista no 1º semestre de 2015 vai começar a intervenção em algumas aulas, de modo que ajude no desenvolvimento dos alunos e também no desenvolvimento do trabalho dos “pibidianos”.

A partir destes relatos, podemos observar que existem dois caminhos recíprocos como forma de conhecimento, para nós que estamos participando desta experiência rica e também dos alunos, pois de certa forma a escola carece de intervenções que envolvam atividades lúdicas, levando em consideração que o momento de recreação não pode ser apenas um momento de divertimento, trata-se de um instrumento educacional.

Existem disciplinas obrigatórias do curso de Educação Física que tratam da temática recreação e lazer, isso porque são necessárias habilidades até mesmo para saber a respeito do interesse do público que está lidando, considerando que o conteúdo programático das aulas de Educação Física é de difícil integração com as demais disciplinas, pois o professor não participa ativamente do dia a dia da escola por não fazer parte do quadro docente.

A escola ganhou muito com o apoio dos professores que pertencem à Secretária de Educação, sendo que o professor do período matutino não está ligado a nenhuma escola, apenas realiza projetos, já o do período vespertino é efetivo e está atuando desde o início do ano de 2015, sendo que é peculiar a existência de um professor de educação física em escolas de ensino infantil, pois em Brasília escolas públicas de educação infantil carecem muito de professores de educação física.

Desde o 2º semestre de 2014 a análise dessas questões está em tratamento profundo, a fim de se compreender melhor a realidade da Educação Física para esse público específico de escola rural, assim como a identificação de problemas para que o PIBID possa se flexibilizar e ir além dos objetivos propostos que inicialmente foram colocados como pautas, pois sem dúvidas é algo irrevogável este tipo de intervenção.

## REFERÊNCIAS

LE BOULCH. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artmed, 1987.

---

<sup>1</sup> Estudante da Faculdade de Educação Física da UnB: lucasranieri@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante da Faculdade de Educação Física da UnB: gabrielbr@ymail.com